



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**SAWANNA JADE DE SOUZA LIMA**

**OPERAÇÃO CARNE FRACA: UMA REVISÃO TEMÁTICA BASEADA  
NA LITERATURA DA CARNE FRACA (2017 A 2022)**

**RECIFE**

**2023**

**SAWANNA JADE DE SOUZA LIMA**

**OPERAÇÃO CARNE FRACA: UMA REVISÃO TEMÁTICA BASEADA NA  
LITERATURA DA CARNE FRACA (2017 A 2022)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador (a):** Prof. Álvaro Pereira de Andrade

**RECIFE**

**2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lima, Sawanna Jade de Souza.

Operação carne fraca: uma revisão temática baseada na literatura da carne fraca (2017 a 2022) / Sawanna Jade de Souza Lima. - Recife, 2023. 39, tab.

Orientador(a): Álvaro Pereira de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, anexos.

1. Operação carne fraca. 2. Impactos financeiros. 3. Impactos sociais.  
I. Andrade, Álvaro Pereira de. (Orientação). II. Título.

380 CDD (22.ed.)

**SAWANNA JADE DE SOUZA LIMA**

**OPERAÇÃO CARNE FRACA: UMA REVISÃO TEMÁTICA BASEADA  
NA LITERATURA DA CARNE FRACA (2017 A 2022)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 30 de setembro de 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Álvaro Pereira de Andrade  
Universidade Federal De Pernambuco

---

José Nelson Barbosa Tenorio  
Universidade Federal De Pernambuco

---

Evaldo Santana de Souza  
Universidade Federal De Pernambuco

## RESUMO

A deflagração da Carne Fraca constitui uma das maiores fraudes alimentícias já descobertas no Brasil. Buscando-se observar, por meio da pesquisa qualitativa e da análise de artigos sobre esta operação, quais foram os principais tópicos da literatura sobre o tema e entender quais os impactos financeiros e sociais causados por esta operação, foi possível observar que a Carne Fraca gerou prejuízos não apenas para as ações e alterações em determinados indicadores contábeis das empresas envolvidas, mas também de outras empresas do mesmo ramo por meio do efeito contágio, além de afetar as exportações brasileiras de carnes e derivados.

**Palavras-chave:** operação carne fraca; impactos financeiros; impactos sociais.

## **ABSTRACT**

The deflagration of the Weak Meat constitutes one of the biggest food frauds ever discovered in Brazil. By trying to observe, through the qualitative research and the analysis of articles dissertating over the operation, the main topics of literature on the fraud and understand which were the financial and social impacts caused by this operation, it became possible to observe that the Weak Meat caused losses not only to the shares and alterations in certain accounting indicators of companies involved in the fraud, but also many of the other companies from the same branch because of the financial contagion, in addition to impacting the Brazilian exportations of meat and derivatives.

**Keywords:** operation weak meat; financial impacts; social impacts.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Informações Sobre Áreas De Estudo, Locais de Depósito dos Artigos e Título .....	23
Tabela 2 - Impactos Sobre as Ações.....	26
Tabela 3 - O Consumo Interno Durante e Após a Carne Fraca .....	28
Tabela 4 - Impactos da Operação nos Demonstrativos Financeiros.....	30
Tabela 5 - As Exportações Brasileiras Durante a Deflagração da Carne Fraca.....	34

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Triângulo da Fraude.....	19
-------------------------------------	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

NBC - Normas brasileiras de contabilidade

DIEESE - Departamento de Intersindical de Estatísticas e Recursos Socioeconômicos

IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
<b>1.1 PROBLEMA DE PESQUISA</b>	12
<b>1.2 JUSTIFICATIVA</b>	13
<b>1.3 OBJETIVOS</b>	14
<i>1.3.1 Objetivo Geral</i>	14
<i>1.3.2 Objetivos Específicos</i>	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
<b>2.1 ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE FRAUDE E CORRUPÇÃO (TEORIA DA AGÊNCIA)</b>	15
<b>2.2 CRIMES DO COLARINHO BRANCO E A OPERAÇÃO CARNE FRACA</b>	19
3. PROCEDER METODOLÓGICO	21
<b>3.1 TIPO DE PESQUISA</b>	21
<b>3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS</b>	23
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
<b>4.1 IMPACTOS DA CARNE FRACA SOBRE AS AÇÕES</b>	26
<b>4.2 OS EFEITOS DA CARNE FRACA NO CONSUMO INTERNO DO BRASIL</b>	28
<b>4.3 A CARNE FRACA E SEUS IMPACTOS NOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS</b>	29
<b>4.4 OS EFEITOS DA OPERAÇÃO CARNE FRACA SOBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE E DERIVADOS</b>	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37

## 1. INTRODUÇÃO

Corrupção no Brasil se tornou algo tão enraizado que vem sendo uma matéria comum de ser ver nos noticiários e acaba por afetar a vida da sociedade em vários aspectos.

Segundo Furtado (2018), recentemente os problemas de corrupção enfrentados pelo Brasil tiveram um maior destaque devido às consequências que este crime vem trazendo para o cenário econômico do país, tendo causado uma queda na qualidade de vida da população brasileira, em especial à porção mais vulnerável.

É um problema que parte de várias áreas do setor público e esta busca por vantagem se transformou em um fator normal na vida dos brasileiros, podendo ser encontrada quotidianamente em pequenos atos cometidos pela população, desde passar na frente de alguém em uma fila ou conseguir ser encaixado em uma consulta de última hora por conhecer o recepcionista. De acordo com Rosenn (1971), é 'the jeito', que são formas de corrupção aceitas socialmente, mas erradas do ponto de vista moral.

A tão conhecida expressão 'jeitinho brasileiro', como define Vieira, Costa e Barbosa (1982), nada mais é que uma forma suave de se dizer que o brasileiro sempre está buscando vantagens pessoais acima não apenas das outras pessoas, mas também das instituições. Essa busca por ganhos pessoais no cotidiano brasileiro pode ser explicada pela Teoria da Agência.

Jensen e Meckling (1976) elaboraram a Teoria da Agência e explicaram que em uma corporação os envolvidos agem em busca dos seus interesses pessoais e não dos da empresa. Assim, ao cometer fraudes com o propósito de conseguir um maior lucro, os empresários e administradores estão visando apenas seus bem-estares individuais e não da sociedade como um todo.

O Triângulo da Fraude, teoria criada por Cressey (1953), pode ser usado para complementar a Teoria da Agência, visto que trata das causas para a prática destas fraudes: a pressão, que os faz buscar uma solução para determinado problema; o

surgimento de uma oportunidade única e a racionalização, onde o fraudador avalia se os riscos que corre compensam. Segundo (MACHADO, 2017) quando comparadas ambas as teorias, pode-se concluir que quando o administrador se encontra em uma destas situações, o interesse pessoal por vezes é mais atraente do que o da empresa como um todo.

Para Sutherland (1940), este tipo particular de crime chama-se “crime do colarinho branco”, termo utilizado para englobar crimes cometidos por indivíduos respeitados socialmente e que façam parte da classe social alta.

No Brasil, a corrupção do setor privado é conhecida como fraude. A NBC TA 240 (R1) distingue fraude de erro, definindo fraude como o ato intencional de omitir ou manipular transações ou de alterar demonstrações contábeis e erro como ato não intencional de falta de atenção ou omissão de informações em documentos. Assim, enquanto a fraude é cometida com a intenção de ludibriar, o erro é cometido por engano.

Dentro deste contexto entra o trabalho da auditoria, que embora não tenha como objetivo identificar essas fraudes, ao analisar as demonstrações contábeis das empresas por vezes acabam por encontrá-las.

A NBC TA 200 (R1) informa que o objetivo da auditoria é elevar a credibilidade dos clientes nas demonstrações contábeis das empresas. Isto faz parte da área de controle interno, responsável pela garantia de que os relatórios prestados sejam eficazes e que tenham um grau de confiança elevado.

Assim, considerando o quanto os relatórios dos auditores independentes são importantes para a tomada de decisão por parte dos clientes, faz-se necessário que estes profissionais sejam fidedignos e que suas análises sejam realizadas de forma correta e inalterada.

Com isso, quando uma deflagração de fraude da escala da operação carne fraca ocorre, a fidedignidade dos agentes públicos é posta em dúvida e como são eles os responsáveis pelo funcionamento do serviço público, essa desconfiança se torna algo perigoso e problemático, afinal é difícil combater a corrupção se ela faz parte do sistema.

É devido a essa confiança que quando surgem notícias envolvendo corrupção, em geral é de onde se menos espera. Em nosso país já ocorreram vários casos desse tipo de crime, como o da Operação Lava Jato (COSTA, 2022; KERCHE, 2018) e Operação Carne Fraca (COSTA, 2017; GUASSO, 2021), que foram tão graves que repercutiram até no exterior.

Assim, devido a todas estas repercussões, a Operação Carne Fraca serviu como tema de diversas pesquisas (COSTA, 2017; GUASSO, 2021). Na economia, foi tema de preocupação dado aos efeitos negativos que a fraude trouxe para o país, tendo em vista o quando a imagem dos produtos de carnes e derivados foi prejudicada. Na contabilidade, por outro lado, veio à dúvida a integridade dos auditores, preocupações estas que foram abordadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ao publicar um relatório analítico que comentou sobre fiscais do Ministério da Agricultura terem recebido vantagens em troca de encobrir fraude.

### **1.1 Problema de Pesquisa**

De acordo com Correia (2018), a Operação Carne Fraca se trata de uma investigação liderada pela Polícia Federal sobre a comercialização de carnes de forma ilegal, tendo como principais envolvidos a BRF e a JBS, que subornaram agentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o intuito de fraudar os relatórios e seguir vendendo produtos que normalmente não passariam na fiscalização sanitária.

Com a importância que o Brasil tem para o cenário mundial da pecuária e para o consumo interno do país, diversos setores foram afetados pela fraude cometida pelas empresas JBS e BRF, incluindo a própria sociedade, e expostas pela Polícia Federal durante a Operação Carne Fraca. A presente pesquisa tem o intuito de responder o seguinte problema: **"Quais seriam os tópicos de artigos acadêmicos nas áreas de contabilidade e de finanças sobre os impactos financeiros e sociais da Operação Carne Fraca?"**

O estudo verificará pesquisas relevantes na área de finanças (contabilidade e administração), buscando determinar os impactos da Operação Carne Fraca em

diversos setores do Brasil. Para isto, serão usados estudos do período de 2017 a 2022, visto que a operação ainda está em andamento e está agora em sua quarta fase.

## **1.2 Justificativa**

Com o cenário de corrupção no país, algumas pessoas só se unem para fazer o certo quando há um interesse pessoal envolvido. Com a descoberta da fraude, é interessante para a JBS e a BRF recuperar a reputação de empresas honestas e confiáveis considerando que o Brasil é um dos maiores exportadores de proteína do mundo e que, como a carne e seus derivados compõe uma parte essencial do cardápio brasileiro, os brasileiros também merecem se alimentar com qualidade e segurança.

Desta forma, conforme a Teoria da Agência, de Jensen e Meckling (1976), os agentes têm interesses diferentes e buscam apenas maximizar seus próprios lucros. Felizmente, neste caso, o interesse entre os dois é o mesmo.

A pesquisa criada pelo MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2017), mostra que mais de 30 empresas foram envolvidas na operação Carne Fraca e estão sendo acusadas de alterar a data de validade, vender carne estragada e disfarçar a falta da qualidade do produto ao usar papelão e agentes químicos. Desta forma, pode-se notar que o problema não foi apenas a JBS e a BRF, mas diversas outras empresas que comercializaram os produtos modificados.

Para o Brasil, que é o maior produtor de carne bovina no mundo, ter seus produtos postos no foco de uma publicidade tão negativa há de ser perigoso para o cenário socioeconômico do país.

O que impulsionou o desenvolvimento deste trabalho foi compreender quais foram os impactos da Carne Fraca para o cenário socioeconômico e financeiro do país e para o cenário interno das empresas do ramo no Brasil. Ao apresentar os impactos causados pela fraude às áreas sociais, de administração e contabilidade,

espera-se que seja esclarecida a necessidade de não se permitir que algo semelhante volte a ocorrer.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

Verificar os principais tópicos acadêmicos nas áreas de contabilidade e de finanças sobre os impactos financeiros e sociais da 'Operação Carne Fraca'.

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- a) Verificar os impactos financeiros da 'Operação Carne Fraca', conforme artigos acadêmicos da área de contabilidade e finanças no período de 2017 a 2022;
- b) Analisar possíveis impactos sociais da 'Operação Carne Fraca', conforme artigos acadêmicos da área de contabilidade e finanças no período de 2017 a 2022;
- c) Avaliar a quantidade e qualidade dos estudos sobre a temática nos artigos acadêmicos da área de contabilidade e finanças no período de 2017 a 2022.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Como a corrupção e fraude e as teorias de Jensen & Mecking (1976), Cressey (1953) e Sutherland (1940) foram utilizadas como base para o desenvolvimento do trabalho, serão aprofundados estes temas em dois tópicos; o primeiro terá como foco a fraude, corrupção e a teoria da agência e no segundo os crimes do colarinho branco e sua relação com a Carne Fraca.

### **2.1 Abordagens Teóricas Sobre Fraude e Corrupção (Teoria Da Agência)**

A NBC TA 240 (R1) define fraude como alterações intencionais nas demonstrações contábeis. Estas distorções podem ser identificadas pela apropriação indevida de ativos ou valores constados em relatórios financeiros alterados para trazer vantagens.

A fraude pode ser encontrada tanto no setor privado quanto no público e é definida como tal quando as demonstrações contábeis tem informações falsas de forma intencional. Nos casos em que além da finalidade de ludibriar houver também abuso de poder por parte do fraudador, a fraude é recebe o nome de corrupção (RIBEIRO, 2010).

O Decreto-lei nº 2.848 explana que a corrupção se divide em dois ramos: a corrupção passiva e a corrupção ativa. Ainda a mesma lei sob o artigo 333 indica que, a corrupção ativa ocorre quando se promove ou oferece uma vantagem indevida a um servidor público com intenção de convencê-lo a praticar, omitir ou retardar um ato de ofício. Esta decorre de uma instalação particular e o funcionário público recebe um ativo ou uma vantagem do particular em troca de algo do interesse deste.

Já a corrupção passiva só pode ocorrer dentro do setor público e é praticada exclusivamente por um funcionário, que busca vantagens ou lucros. O artigo 317 deste Decreto-lei determina que pedir ou receber de forma direta ou indireta,

vantagem indevida ou aceitar uma futura vantagem se trata de corrupção passiva, mesmo que o ato seja cometido enquanto o servidor está para assumir a função ou fora desta.

Assim, a corrupção está sempre relacionada com a busca dos interesses particulares dos envolvidos mesmo que traga prejuízo ao bem estar coletivo (ACKERMAN, 1978).

Não se encontram apenas fraudes nos relatórios financeiros, no entanto. Existem também outras alterações encontradas nas demonstrações contábeis, conhecidas como erros. Diferente da sua contraparte, os erros, como dizem no nome, são acidentais e ocorrem por diversas razões.

A NBC TA 240 explica que os erros resultam de equívocos na escrituração contábil, da interpretação errada das normas contábeis e de uma análise incorreta das variações do patrimônio líquido. Assim, o responsável pela produção das demonstrações contábeis produz um documento errôneo sem intenção.

A auditoria, quando detecta a alteração, estuda o caso e determina se essa será qualificada como fraude ou erro. Ainda assim, conforme as NBC TA 240, não é responsabilidade da auditoria fiscal prevenir estas fraudes e erros, mas sim da administração, que por meio do controle interno deve identificar e evitar a ocorrência destas possíveis modificações.

Portanto, o auditor não pode ser culpado por não identificar estes crimes e erros, devendo apenas avaliar os riscos e a probabilidade de que estes ocorram, de forma a garantir um maior grau de confiança na empresa para que os clientes possam tomar decisões sem medo.

Assim, buscando teorizar estes delitos, surgiram diversos estudos e teorias, como a Teoria da Agência, a teoria do Triângulo da Fraude e a do crime de colarinho branco.

De maneira ampla, enquanto a Teoria da Agência (JENSEN & MECKLING, 1976) se preocupa em explicar que o interesse pessoal é sempre maior que o interesse da empresa, a teoria do Triângulo da Fraude (Cressey, 1953) foca em

determinar a situação propícia para trazer o desejo de cometer fraudes ao agente fraudador vem para expor o fato de que pessoas das camadas sociais mais elevadas também buscam lucros e vantagens de formas ilegais e que nestes casos em especial, o crime vem acompanhado de valores elevados.

Esclarecendo, quando Jensen e Meckling (1976), criaram a teoria da agência, determinaram que se trata de um contrato em que ao delegar funções a um indivíduo, entrega-se também a autoridade para realizar estas funções. Quando uma oportunidade para crescimento próprio surge, o conflito de interesses se inicia e, no geral, o indivíduo age buscando a sua melhoria pessoal e ignorando o bem estar da empresa.

Jensen e Meckling (1976) causaram uma mudança na forma de se analisar as relações internas das empresas. Antes da publicação de sua teoria, as autoridades eram ignorantes aos desejos internos e à ambição de seus funcionários. Com a publicação de sua teoria, os agentes econômicos passaram a procurar formas de fiscalizar os comportamentos dos indivíduos e tentar prever as fraudes antes que elas efetivamente ocorressem.

Trazendo este conceito para o problema da fraude no Brasil, pode-se notar que ao fornecer a repassar a autoridade de certas tomadas de decisão para um indivíduo, o interesse da empresa nem sempre é o objetivo principal do profissional e por vezes é colocado abaixo do interesse pessoal. É neste momento que ocorrem as fraudes (CRESSEY, 1953).

Outra situação é quando o empresário coloca o bem estar de sua empresa acima do bem estar social e, por exemplo, sonega impostos. Ao cometer esta fraude, a empresa mantém mais lucro, mas a sociedade observa uma queda na renda recolhida que deveria ser repassada para diversos setores de serviços públicos fornecidos pelo governo. Observar este tipo de fraude, quando surge do topo da pirâmide interna da empresa, é por vezes mais difícil do que seria se viesse da base, visto que por vezes, estes indivíduos se utilizam de dinheiro para subornar a fiscalização e seguir com estes delitos, como consta no Referencial de Combate a Fraude e Corrupção, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2016.

Assim, a Teoria da Agência (JENSEN & MECKLING, 1976) pode ser observada em todas as relações contratuais entre indivíduos, desde que haja conflito de interesse. Ambos os envolvidos buscarão maximizar seus lucros.

No entanto, essa teoria é voltada para um estudo mais subjetivo, para uma explicação do funcionamento da mente humana quando a possibilidade de ganhar vantagens está presente e não à fraude em si. Para isso, é preciso apresentar teoria do Triângulo da Fraude.

Quando Cressey criou o conceito de 'Triângulo da Fraude', onde define as causas para a ocorrência de fraudes como a existência de três elementos necessários para que um indivíduo cometa a fraude: a racionalização, a pressão e a existência de uma oportunidade única, a Teoria ganhou a atenção do mundo e serviu como guia para muitos auditores entenderem o processo para a prática destes crimes (CRESSEY, 1953).

Primeiro, é preciso que haja uma situação em que o indivíduo esteja sob pressão social, financeira ou econômica e esteja buscando uma solução ou melhoria de algum problema. Segundo, surge uma chance única e irresistível para a resolver este problema e por último, há a racionalização, que ocorre quando o indivíduo estuda se compensa correr os riscos necessários para aproveitar essa oportunidade.

Desta forma, o triângulo é formado, estando cada elemento localizado em cada vértice. É neste momento, quando esses três elementos estão presentes ao mesmo tempo, que a fraude é cometida.

Figura 1 - Triângulo da Fraude



Fonte: Cressey (1953).

## 2.2 Crimes do Colarinho Branco e a Operação Carne Fraca

Tornando ao tema da corrupção, a literatura apresenta diversas análises demonstrando que os crimes de fraude podem ser cometidos por pessoas de status sociais elevados, ou bem respeitadas pelo público. Por isso, quando se observa que indivíduos com condições financeiras confortáveis também cometem estes delitos, chega-se à conclusão que a motivação para a prática destes crimes não é voltada para a situação econômica do agente fraudador (SUTHERLAND, 1940).

Quando criou o conceito de “crime de colarinho branco”, Sutherland (1940) decidiu separar os delitos cometidos pela classe social mais baixa daqueles cometidos pelos indivíduos de alta classe social. Assim, definiu como crimes de colarinho branco aqueles praticados por pessoas de status social alto e que fossem respeitadas pela sociedade.

Os crimes de Colarinho Branco são separados em dois ramos; aqueles que foram cometidos por empresas ou por seus administradores para conseguir um maior lucro, ou uma determinada meta, e aqueles cometidos por indivíduos que buscavam alcançar seus interesses pessoais.

No Brasil, um dos maiores e mais famosos casos de crime de colarinho branco foi a Operação Lava Jato, um crime de corrupção e lavagem de dinheiro. O nome Lava Jato teve como inspiração o fato de uma das empreiteiras envolvidas usar uma rede de combustíveis e de lavanderias disfarçar a movimentação do dinheiro. Durante a operação, foi descoberto que por anos a Petrobrás oferecia vantagens a estas empresas em troca de subornos, chegando até a falsificar licitações públicas para assinar contratos com a multinacional (GONÇALVES *et al.*, 2019).

No Brasil existem diversos exemplos, como a Operação Lava Jato (COSTA *et al.*, 2017; KERCHE, 2018), das Lojas Americanas (KONCHINSKI, 2023) e o da Carne Fraca (ITO, 2019; COSTA, 2017; e GUASSO, 2021), que foram fraudes cometidas por indivíduos que eram de alto nível e considerados respeitados e que podem ser observadas no setor público e no privado.

Já a fraude descoberta nas Lojas Americanas, trata do desaparecimento de ao menos 40 bilhões de reais das finanças da empresa. A investigação ainda está no seu início, mas já foi esclarecido que o crime vem acontecendo há um certo tempo e que propina foi oferecida a diversos auditores para que ignorassem as alterações discrepantes nas demonstrações contábeis da empresa que estão no momento sendo investigados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), (KONCHINSKI, 2023).

Por fim, a Operação Carne Fraca, ação da Polícia Federal contra as fraudes cometidas pela JBS, BRF e outras redes de estabelecimentos espalhados pelo país segue em andamento e se constitui como um dos maiores casos de fraude alimentícia que ocorreram no Brasil, com repercussão no exterior (HECK *et al.*, 2018).

Coelho (2017) relata que a operação envolveu 21 empresas do ramo alimentício, e durante o estopim da deflagração houve preocupação para com as exportações de carnes brasileiras e com a relação de confiança do consumidor interno.

Como aponta o relatório do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2017), estas alterações existentes na carne se tratavam da mudança de datas de validade, da utilização de produtos químicos para disfarçar o cheiro e o gosto de produtos fora do vencimento e uma maior densidade de água para aumentar o peso dos itens. Tudo isso não infringiu apenas a lei que proíbe atos de fraude, mas também a saúde dos consumidores, que podiam ter tido indigestões alimentares e infecções devido ao consumo destes produtos.

Logo no início das investigações os sócios principais da JBS foram presos com mandado de prisão preventiva, que consta no Código de Processo Penal como uma medida para assegurar a aplicação da lei quando há provas da existência do crime ou indícios suficientes para se determinar um culpado, Correia (2018).

A empresa em si segue no mercado, mas conforme a Corregedoria Geral da União, a Operação só será encerrada quando a BRF pagar uma multa de em torno de 583 milhões de reais em créditos tributários como compensação das vantagens ilegais que a empresa conseguiu com a fraude.

Porém, com todos estes casos de fraude é necessário ter um cuidado maior no controle interno das empresas. Conforme Crepaldi (2013), o controle interno é uma série de ações e atividades voltadas para garantir a fidedignidade das informações elaboradas.

### **3 . PROCEDER METODOLÓGICO**

Os procedimentos metodológicos serão divididos em tipo de pesquisa, onde serão apresentados os bancos de dados e metodologia aplicada na pesquisa, e procedimento para a coleta de dados, que conterà a maneira na qual os artigos foram separados e escolhidos.

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Este trabalho possui um caráter qualitativo e descritivo e se utiliza de uma revisão de literatura narrativa para analisar os possíveis impactos que a 'Operação Carne Fraca' trouxe para o cenário socioeconômico brasileiro.

Revisões de literatura têm como conceito a seleção de artigos, livros, revistas especializadas, tese, dissertações e trabalhos de conclusão de curso sobre determinado tema com a intenção de encontrar uma resposta para a pergunta problema do estudo e, quando se trata de revisão de literatura narrativa, o autor busca por artigos realizados com metodologias variadas (SIDDAWAY, 2019).

Desta forma, a pesquisa decorreu da seguinte forma: foram selecionados todos os artigos encontrados nos bancos de dados dos Congressos USP, ANPCONT e SemeAd, contendo temas que abrangessem a "Operação Carne Fraca", mas não havia uma quantidade suficiente para produzir uma revisão de literatura eficiente. Assim, passou-se a analisar os artigos nacionais publicados nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, encontrando uma maior quantidade de dados para enriquecer a revisão de literatura.

Com todas as amostras recolhidas, os artigos foram lidos por completo, analisados e por fim separados entre os que contém informações importantes para a literatura e os que não se encaixam nos parâmetros acabaram por serem descartados. O critério de busca para esta decisão foi observar quais artigos tinham como objetivo descobrir como se procederam e quais os foram os impactos financeiros e sociais da fraude da JBS e BRF.

Ao final da coleta de artigos, sobraram apenas dez que serviram de suporte para análise do problema de pesquisa e ajudaram a entender o cenário socioeconômico e os impactos, ou a falta destes, aos objetos de estudo escolhidos pelos autores. É importante esclarecer, também, que foram analisados estudos publicados desde o ano de 2017 até o 2022, momento em que esta revisão de literatura está sendo feita.

A segunda e última fase se tratou da criação de tabelas contendo os tópicos mais relevantes dos artigos analisados para facilitar não apenas o decorrer da pesquisa, mas também a compreensão do leitor. Os artigos foram separados e

organizados em colunas com título, nome do autor ou autores, gênero de trabalho, ano, objetivo de pesquisa, metodologia aplicada nos estudos, e as principais contribuições que o estudo trouxe para a literatura voltada para a Carne Fraca.

### 3.2 Procedimentos de Coleta De Dados

De início, foram buscados nos sites dos congressos da USP/ANPCONT, SemeAd, nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, artigos voltado para o tema da Carne Fraca. Quando não foram encontrados artigos suficientes, passou-se a Scielo e ao Google Acadêmico, usando a palavra-chave “Operação Carne Fraca” para se encontrar os artigos, mas para se encontrar mais facilmente artigos que ajudassem a alcançar o objetivo da pesquisa, passou-se a adicionar “impactos”, “contabilidade”, “economia” e “administração” às palavras-chave.

Em seguida, começou-se a análise da produção acadêmica dos artigos voltados para a Carne Fraca, sendo possível notar que o número de estudos realizados nos cinco anos que se passaram após a deflagração da corrupção da JBS e da BRF, manteve-se quase constante e ao menos 1 foi publicado por ano.

Tabela 1 - Informações Sobre Áreas De Estudo, Locais de Depósito dos Artigos e Título.

Local De Depósito	Título	Área De Estudo
Congresso Usp De Iniciação Científica Em Contabilidade	Impacto Das Notícias Nas Decisões De Investidores No Cenário Da Operação Carne Fraca.	Contabilidade
Congresso Nacional De Administração E Contabilidade - Adcont	Um Estudo Sobre Os Impactos Da Operação Carne Fraca Nos Retornos Anormais E Nas Demonstrações Financeiras Da Brf S.A. E Jbs S.A.	Contabilidade
Revista Contábil Conhecimento	Influência Do Cenário Econômico E Operação "Carne Fraca" Nas Demonstrações Contábeis: Uma Análise Comparativa Entre 2016 E 2017 Em Empresas Do Setor Da Carne.	Contabilidade

Congresso Anpcont				Expectativa E Realidade: Uma Análise Comparativa Dos Efeitos Da Operação Carne Fraca A Partir Dos Indicadores Contábeis.	Contabilidade
Mostra Inovação Empreendedorismo - Uceff	Científica	De	E	Operação Carne Fraca: Análise Do Comportamento Do Consumidor.	Economia
Revista Sociedade	Ciências	Da		Análise Das Exportações De Carne Bovina Dos Estados Rondônia E Paraná: O Impacto Da Operação Carne Fraca.	Economia
Revista Gestão E Conexões				Carne Fraca E Marca Forte: Um Estudo Sobre O Impacto Do Marketing Boca A Boca No Consumo De Marcas De Carnes E Embutidos.	Administração e Marketing
Repositório Da Universidade Federal Da Uberlândia				O Impacto Da Operação Carne Fraca Nas Empresas De Carnes E Derivados.	Contabilidade
Portal De Universidade Maringá	Periódicos Da	Estadual De		Efeito Contágio Da Operação Carne Fraca Sobre O Valor Das Ações Dos Principais Players Do Mercado De Proteínas Do Brasil E Do México.	Contabilidade
Instituto De Pesquisa	De	Ensino	E	Impacto Da Operação Carne Fraca Nas Exportações De Carne Brasileira.	Economia e Administração
Revista Gestión Joven				Operação “Carne Fraca”: Uma Análise Dos Impactos Nas Notas Explicativas E Nos Relatórios De Auditoria Da Investigação Nas Empresas Jbs S.A. E Brf S.A.	Contabilidade e Administração

Fonte: A autora (2023).

Quanto às áreas que mais pesquisaram sobre a Operação Carne Fraca, há uma predominância observada nos cursos de contabilidade, economia, administração e direito.

Do total de 20 artigos encontrados e analisados, 3 pertenciam à área das ciências jurídicas. Nenhum destes artigos foi aproveitado porque os estudos não tratavam dos impactos que a Carne Fraca trouxe para o Brasil.

Do resto dos estudos analisados, 5 vieram da área de administração, onde foram encontradas, apenas 1 foi selecionado para ser analisados mais profundamente e aqueles voltados para as ciências econômicas.

Dos artigos encontrados nos estudos voltados para a ciência econômica, 2 tiveram aproveitamento. Por último, dos 7 pertencentes à área das ciências contábeis, 5 foram selecionados.

Desta forma, pode-se observar que quando se trata da operação Carne Fraca e seus impactos, a contabilidade é a área que possui mais artigos produzidos e teve um maior interesse em compreender o evento.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Departamento de Intersindical de Estatísticas e Recursos Socioeconômicos (DIEESE), constatou que a Carne Fraca consistiu na venda de carnes impróprias para o consumo humano que envolveu diversas empresas do setor. Assim, com o espalhar da notícia, é de se esperar que haja uma reação a ela.

Ao se analisar os onze artigos encontrados relacionados ao tema, verificou-se impactos financeiros e sociais variados.

### 4.1 Impactos da Carne Fraca Sobre as Ações

Dos artigos revisados, três tiveram como objetivo analisar os efeitos que Operação Carne geraram nas ações da JBS e BRF e de outras empresas do ramo alimentício de carnes e derivados. Assim, a tabela 2 mostra um resumo destes artigos.

Tabela 2 - Impactos Sobre as Ações.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais Contribuições</b>
Barros Et Al, 2017	Verificar Se Houve E Qual Foi O Efeito Contágio Sobre O Valor Das Ações Das Empresas Brasileiras E Mexicanas Do Setor De Carnes E Derivados.	Estudo De Eventos.	Comprovou-Se Que A Carne Fraca Não Prejudicou Apenas Empresas Diretamente Envolvidas, Mas Também As Outras Do Mesmo Setor.
Couto, 2022	Determinar Os Possíveis Impactos Causados Pelas Notícias Da Carne Fraca Nos Setores De Carnes E Analisar O Valor Das Ações E Suas Alterações Antes E Depois Do Deflagrar da Operação.	Estudo De Eventos E Pesquisa Quantitativa.	As Empresas Envolvidas Na Operação Tiveram Quedas No Valor De Suas Ações Maiores Que As Que Não Estavam Envolvidas Diretamente.
Sousa Et Al, 2021	Compreender Os Impactos Das Notícias Relacionadas A Carne Fraca Na Tomada De Decisões Dos Investidores.	Estudo De Eventos.	Notícias De Cunho Negativo Causam Quedas No Valor Das Ações Da Jbs E Brf, Podendo-Se Observar O Efeito Contrário Quando As Notícias Tinham Um Tom Neutro.

Fonte: A autora (2023).

Assim, observa-se que com o deflagrar da operação Carne Fraca as ações não apenas das empresas envolvidas, mas de outras empresas do mesmo ramo sofreram uma queda em seus valores.

Couto (2022) diz que informações que foram divulgadas por órgãos regulamentados tiveram impacto negativo no preço das ações, ou seja, a descoberta da operação causou uma queda no valor das ações das empresas.

Mas não apenas isso: quando a Carne Fraca chegou à mídia, a operação causou uma insegurança por parte dos investidores, que passaram a preferir não investir na JBS, BRF. Isso mostra que a publicação de notícias com sentimento negativo pode afetar a decisão dos investidores, fazendo com que eles mudem suas estratégias e impactando a volatilidade do mercado financeiro (SOUSA *et al.*, 2021).

No entanto, não foram apenas as empresas envolvidas que apresentaram queda no valor de suas ações, outras empresas do setor também sofreram o mesmo efeito. Isso se dá graças ao efeito contágio. O efeito contágio, segundo Forbes e Rigobon (2002), trata-se da contaminação da economia de países por conta de um evento que os interligue. No caso da Operação Carne Fraca, o efeito contágio fez com que os investidores temessem adquirir as ações não apenas da JBS e BRF, mas também das outras empresas comercializadoras de carnes e derivados, causando assim uma queda no valor das ações destas empresas.

De acordo com Barros *et al* (2017), embora empresas do mesmo setor que a JBS e BRF tenham sofrido uma diminuição no preço do valor de suas ações empresas como a M DIAS BRANCOS não demonstrou qualquer alteração - isso se dá porque esta empresa não faz parte do setor de carnes e derivados. Assim corroborando para a teoria de que apenas as empresas dos setores de carnes e derivados sofreram o efeito contágio citado acima.

Ainda segundo Couto (2021), existe diferença significativa em relação ao impacto da volatilidade das ações das empresas envolvidas com as empresas não envolvidas no evento. Assim, as ações das empresas diretamente envolvidas sofreram uma oscilação maior quanto ao preço de suas ações, enquanto as que fazem parte do mesmo setor experienciaram uma variação de escala menor.

Para melhor análise do efeito contágio da Carne Fraca sobre o valor das ações, seria interessante utilizar uma amostra maior de empresas, de forma a observar se o porte dos empreendimentos pode ter sido uma variável para a alteração desses preços.

#### 4.2 Os Efeitos da Carne Fraca no Consumo Interno do Brasil

Com tantas notícias sobre a Operação Carne Fraca e a enorme quantidade de crítica era de se esperar que a demanda por carne e derivados por parte dos consumidores reduzisse. No entanto, devido ao fato da carne se tratar de um alimento enraizado no cardápio do brasileiro, não houve queda significativa do consumo desta e as vendas do produto se mantivera, em geral, estáveis.

A tabela 3 a seguir apresenta os dados presentes nos dois artigos encontrados que versam sobre o tema.

Tabela 3 - O Consumo Interno Durante e Após a Carne Fraca.

AUTORES/ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
Link et al, 2018	Analisar o comportamento do consumidor de carnes após a Operação Carne Fraca e os impactos que ela teve no mercado.	Teórica-empírica, exploratória e descritiva.	Os brasileiros não reduziram o consumo de carne.
Richarde et al, 2018	Identificar possíveis impactos que os rumores gerados pela Carne Fraca podem ter sobre o consumo de carnes e derivados no Brasil.	Pesquisa quantitativa com ajuda da estatística descritiva.	Embora os consumidores tenham tido conhecimento dos rumores da Operação Carne Fraca, não houve redução no consumo de carnes interno.

Fonte: A autora (2023).

Embora tivessem conhecimento da Operação Carne Fraca, nem durante a operação, nem após ela houve alteração significativa no consumo de carnes e derivados por parte dos consumidores. Richarde *et al.* (2018) prova que, embora

tenha gerado nos consumidores preocupação e incertezas, estas mostraram um impacto relativamente pequeno no consumo dos produtos.

De acordo com Richarde *et al.* (2018), as marcas envolvidas nas operações são marcas valiosas e fortes, que possuem grande participação de mercado e lealdade do consumidor. Assim, a inexistência de consequências maiores para o consumo interno se dá em sua maior parte devido aos consumidores confiarem nas marcas que estavam envolvidas na operação.

Dos 192 perguntados, 56 respondentes (33,5%) afirmam que a operação carne fraca não apresentou nenhum impacto em relação ao seu consumo de carnes industrializadas e processadas e 20 (12%) afirmam que apresentou um impacto alto, pode-se afirmar que apesar de estarem informados sobre o ocorrido, os efeitos gerados no consumo do produto foram mínimos, tendo a maioria dos consumidores continuado a comprar (Link *et al.*, 2018).

Segundo a pesquisa realizada por Richarde *et al.*, 2018, em torno de 63% dos consumidores perguntados não reduziram ou interromperam o consumo de carnes e derivados, embora 73% destas pessoas tivessem conhecimento da operação.

Ainda segundo Richarde *et al.* (2018), este fato é preocupante porque poderia ter afetado marcas que não tinha qualquer envolvimento com a Carne Fraca. Trata-se novamente, de um efeito contágio, desta vez voltado para o consumo, mesmo que os impactos não tenham sido significativos.

### **4.3 A Carne Fraca e Seus Impactos nos Demonstrativos Financeiros**

A tabela 4 a seguir expõe os efeitos que a operação causou sob os demonstrativos financeiros não apenas das empresas envolvidas, mas também das outras que participavam do mesmo setor.

Tabela 4 - Impactos da Operação nos Demonstrativos Financeiros.

AUTORES/ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
GUASSO et al, 2021	Observar se houve efeitos nos indicadores contábeis das empresas do setor de carnes e derivados após a Carne Fraca.	Pesquisa descritiva, com positivista, metodologia quantitativa.	O efeito contágio gerou alterações nos indicadores não apenas das empresas envolvidas, mas de outras observadas pelos autores deste estudo.
Netto et al, 2022	Determinar os impactos da Carne Fraca, as consequências da operação expostas nos demonstrativos financeiros das empresas e qual o posicionamento dos auditores em relação aos casos observados.	Estudo comparativo, documental com abordagem qualitativa. Pesquisa descritiva.	Mostrou a importância da auditoria para a análise das empresas e também da necessidade de relatórios mais detalhados por parte das empresas de forma a aumentar a transparência.
COSTA et al, 2017	Observar os impactos da Carne Fraca nos retornos anormais e nas demonstrações financeiras da BRF e da JBS.	Pesquisa quantitativa, positivista e descritiva.	Embora não tenham sido observados quaisquer impactos significativos nos retornos anormais da BRF, houve certa alteração na JBS durante a época do deflagar da operação.
ITO et al, 2019	Expor como a Operação Carne Fraca impactou as empresas do setor de carnes.	Estudo descritivo e pesquisa quantitativa.	A Operação Carne Fraca impactou negativamente as empresas do setor de carnes, principalmente no período em que as exportações foram paralisadas, causando problemas internos.

Fonte: A autora (2023).

Conforme demonstrado pelos artigos resumidos na tabela, a Carne Fraca causou certa alteração nos demonstrativos financeiros das empresas do setor de carne e derivados, novamente com uma aparição do efeito contágio.

Guasso *et al.* (2021) realiza uma análise utilizando o Retorno de Investimento, que como o nome sugere demonstra o retorno gerado pelos investimentos, e por meio desta conclui que a JBS, BRF e outras quatro empresas que fizeram parte de seu estudo tiveram uma queda significativa de Retorno de Investimento durante o período da deflagração da Carne Fraca.

Guasso *et al.* (2021) relata que, embora o indicador de Retorno de Patrimônio Líquido - forma de demonstrar os resultados gerados pelo patrimônio líquido das empresas - tenha sido inviabilizado por ter como base o número zero e as empresas BRF, JBS e as outras participantes do estudo tiverem sofrido uma queda para níveis negativos, pode-se concluir pela oscilação para abaixo de zero que as empresas foram afetadas duramente.

Ao realizar a análise dos Índices de Liquidez Seca, responsáveis por demonstrar as situações financeiras das empresas, não houve grandes alterações nesses indicadores. Quanto ao índice de Liquidez Geral, a empresa vem apresentando pequenas diferenças ao longo desses três anos (COSTA *et al.*, 2017).

Quando se trata dos Indicadores de Rentabilidade, que mostram o quanto rendem os investimentos da empresa, e dos Indicadores de Endividamento, usados para apresentar quantos dos capitais da empresa estão presos às obrigações, também não se observa oscilação significativa.

Desta forma, observa-se que em relação aos indicadores analisados acima não fica claro, impactos em decorrência da Operação Carne, isso porque ao analisar os indicadores de um ano antes da operação os resultados já vinham no mesmo nível, apresentando apenas pequenas variações, já no ano de 2017 alguns indicadores como Liquidez Seca, Liquidez Corrente e ROE apresentaram resultados melhores em relação ao ano de 2016 (COSTA *et al.*, 2017).

Assim, segundo a análise do autor citado acima não foi possível tomar alguma conclusão quanto aos impactos da operação nos indicadores analisados.

Por isso, volta-se para observar a forma como a JBS e a BRF apresentaram suas demonstrações financeiras durante a época da deflagração da investigação.

Quando se trata do Indicador de Crescimento de Vendas, no entanto, quando comparado ao resultado apresentado em 2016, observa-se uma queda na quantidade de vendas da Marfrig, JBS e BRF. Segundo Ito *et al.* (2019), esta diminuição das vendas ocorreu nos dois primeiros trimestres de 2017.

Os autores ainda continuam, explicando que apenas no caso da BRF e da Marfrig a queda se deu dado a queda na quantidade de exportações causadas pela Carne Fraca, tópico que será abordado a seguir.

O indicador de resultados das empresas, EBITDA, demonstrou queda em ambas as três empresas, tendo sua diminuição ocorrido devido a redução das receitas, mas Ito *et al.* (2019) frisa que esse desempenho pode ser observado também no ano de 2016. Assim, não se pode culpar esta queda a Carne Fraca.

Por fim, tanto o indicador Market to book, responsável por medir o índice de crescimento das empresas quanto Retorno de Lucro aos Acionistas apresentaram queda durante os trimestres próximos a deflagração da Carne Fraca, tendo se notado prejuízos por parte das empresas Marfrig, BRF e JBS. De acordo com Ito *et al.* (2019), esta queda do *Market to book* ocorreu devido a desconfiança por parte do mercado e os prejuízos causados pela operação foram a causa das empresas não conseguirem retornar resultados aos seus acionistas.

Conforme consta nas normas de auditorias, a transparência é um dos principais requisitos para se elevar o grau de confiança por parte dos investidores. Com a Carne Fraca, este requisito ganha uma importância ainda maior.

No grupo BRF, foi possível verificar nas notas explicativas os valores com gastos relacionados a provisões para contingências, reajustes nos preços, ajuste no valor dos estoques e devoluções, gastos com mídia, comunicação, advogados, fretes, armazenagem e outros gastos extraordinários decorrentes da investigação da polícia federal (NETTO *et al.*, 2022).

Assim, ao se tratar da BRF a empresa demonstrou transparência completa até nos gastos voltados para a operação, de forma que os clientes, investidores e outros interessados pudessem observar o que estava acontecendo internamente com a empresa.

Por outro lado, não foi possível observar a mesma atitude por parte da JBS, que segundo de acordo com Netto *et al.* (2022) apenas fez de conhecimento público o acordo de leniência assinado por ela sobre a multa que deverá ser paga.

Assim, o uso de notas explicativas pôde ser notado nas demonstrações financeiras da BRF, mas não da JBS.

Quando se trata dos demonstrativos financeiros e dos relatórios escritos pelos auditores, nota-se outra diferença entre estas duas empresas. Enquanto a BRF só obteve relatórios com opiniões sem ressalvas em todos os anos analisados, incluindo os anos em que aconteceu a operação da Polícia Federal, as opiniões dos auditores externos foram diferentes na JBS. Especialmente a partir de 2017, ano da deflagração da operação, os relatórios dos auditores foram predominantemente com ressalvas, e as ressalvas apontadas foram exatamente o acordo de leniência e a investigação em curso (NETTO *et al.*, 2022).

Além disso, ao contrário da BRF que manteve esta política de transparência, a JBS seguiu expondo apenas o que era absolutamente necessário a tal ponto que a empresa que auditou a JBS, não foi possível obter as evidências apropriadas e suficientes para que pudesse ser baseada sua conclusão sobre o conjunto dos seus demonstrativos contábeis (NETTO *et al.*, 2022).

#### **4.4 Os Efeitos da Operação Carne Fraca Sobre as Exportações Brasileiras de Carne e Derivados**

Pode-se observar que com a Carne Fraca os países importadores de carne brasileira diminuíram a demanda, afetando assim a quantidade de venda de carne do Brasil. No entanto, as medidas implantadas foram de curto prazo e foram retiradas dois meses depois pelos principais compradores após recuperarem a confiança na carne brasileira (IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, 2017).

A tabela 5 contém um resumo dos artigos analisados que tiveram como objetivo observar os impactos da Carne Fraca sobre as exportações Brasileiras.

Tabela 5 - As Exportações Brasileiras Durante a Deflagração da Carne Fraca.

AUTORES/ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
ROCHA et al, 2020	Verificar o impacto da Operação Carne Fraca nas exportações, antes edepois, dos estados Paraná e Rondônia.	Regressão e método dos Mínimos Quadrados Ordinários.	O estado do Paraná sofreu uma redução de 7% das suas exportações no ano de 2017 enquanto Rondônia teve um desenvolvimento positivo de 24%.
COELHO, 2017	Analisar os impactos da operação Carne Fraca nas exportações brasileiras	Análise Descritiva e econométrica	Observou-se queda na quantidade de carne exportada durante o período próximo posterior ao deflagar da operação.

Fonte: A autora (2023).

Como resumido na tabela acima, com a aplicação das restrições da entrada de carnes e derivados brasileiras por parte dos países exportadores houve uma queda significativa nas exportações desse produto. Segundo Coelho (2017), tem-se 95% de confiança que a operação Carne Fraca impactou a variação do volume de carne bovina exportado em uma queda aproximada de 31,80%, que produziu forte impacto no volume exportado.

Ao se analisar esta variação da demanda externa por carnes e derivados de forma menos generalizada, Rocha *et al.* (2020) demonstra que a fraude afetou tanto o estado de Paraná quanto o de Rondônia, embora o primeiro tenha tido um impacto positivo enquanto o último sofreu uma queda na quantidade de exportações de carne bovina. Ainda segundo os autores citados acima, não se é possível explicar a razão desse impacto positivo, visto que em geral a operação gerou consequências negativas.

Nota-se ainda que embora a exportação de carnes bovinas tenha sido afetada, a demanda pela aviária não enfrentou as mesmas proporções. De acordo com Coelho (2017), o impacto da operação sobre a carne de frango foi insignificante.

O autor ainda garante que as exportações experienciaram queda apenas no mês de abril, dado que as restrições impostas a elas foram retiradas em maio, como foi divulgado pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi verificar os principais tópicos acadêmicos voltados para o estudo da Carne Fraca nas áreas de contabilidade e finanças. Para tal, usou-se da pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, sendo possível encontrar onze artigos que versavam sobre o tema.

Este trabalho teve como limitação a pequena quantidade de artigos encontrados que tratassem sobre o tema e que se encaixassem nos parâmetros de pesquisa, ou seja, que fossem voltados para a contabilidade, administração ou economia.

Os principais tópicos socioeconômicos e financeiros da Carne Fraca foram as exportações, o mercado interno do país, as oscilações sofridas pelas ações das empresas envolvidas e outras do mesmo setor durante a deflagração da carne fraca e como tudo isso afetou os demonstrativos contábeis das empresas, o que ajudou a formular um cenário claro dos impactos da operação.

De modo geral, ficou evidente que os impactos socioeconômicos e financeiros da Carne Fraca foram mínimos e de curto prazo, tendo por conta do efeito contágio afetado até outras empresas do ramo do setor de carnes e derivados independentemente de estarem envolvidas ou não na fraude.

## REFERÊNCIAS

AP Siddaway, AM Wood, LV Hedges. Annual review of psychology 70, 747-770. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-psych-010418-102803>. Acesso em: 14 de janeiro de 2023

BARRA, P. JBS e BRF perdem R\$ 6 bi na bolsa com operação “carne fraca”; gafisa desaba 14% com fim do direito de preferência. Info money, 2017. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/jbs-e-brf-perdem-r-6-bi-na-bolsa-com-operacao-carne-frac-a-gafisa-desaba-14-com-fim-do-direito-de-preferencia>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

BARROS, C. M. E.; LOPES, I. F.; ALMEIDA, L. B. DE. Efeito contágio da operação carne fraca sobre o valor das ações dos principais players do mercado de proteínas do Brasil e do México. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 38, n. 1, p. 105-122, 31 jan. 2019.

CORREIA, S. A operação carne fraca e as estratégias do governo de Michel Temer para minimizar o escândalo da venda ilegal de carnes, 2018. Periódicos. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/okara/article/download/41331/20704/>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

COSTA, A. V. da, SOUZA, E. N. de, DUVAL, L. D., PIMENTA, M. L. & ROSA, M. P. Um estudo sobre os impactos da operação carne fraca nos retornos anormais e nas demonstrações financeiras da BRF S.A. e JBS S.A. OAMG, 2017. Disponível em: <https://oa.mg/work/2883755595>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

COUTO, Oswaldo Junior Rodrigues do. O impacto da operação carne fraca nas empresas de carnes e derivados. 2022.

CREPALDI, A. Silvio. Auditoria Contábil: Conceitos e aplicações. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DIEESE. Carne Fraca. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2017/notaTec176CarneFrac-a.pdf>. Acesso em: 2023.

FURTADO, L. Brasil e corrupção. Análise de casos (inclusive da operação lava jato). 1ª edição. São Paulo: Fórum, 2018.

GUASSO, M. Expectativa e realidade: uma análise comparativa dos efeitos da operação carne fraca a partir dos indicadores contábeis. ANPCONT, 2021. Disponível em: [https://anpcont.org.br/wp-content/uploads/2022/05/279\\_merged.pdf](https://anpcont.org.br/wp-content/uploads/2022/05/279_merged.pdf). Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. In: **Corporate governance**. Gower, 2019. p. 77-132. Disponível em: <https://libgen.is/book/index.php?md5=CF4FB2907F672DDF76BA2ED839A49498>. Acesso em: 14 de janeiro de 2023.

Kerche, Fábio, e Marjorie Marona. 2018. O Ministério Público na operação Lava Jato: como eles chegaram até aqui? In Operação Lava Jato e a democracia brasileira, organizado por Fábio Kerche e João Fábio Ferres Júnior, 69-100. São Paulo: Contracorrente.

MACHADO, M. Triângulo de fraudes de Cressey (1953) e teoria da agência: estudo aplicado a instituições bancárias brasileiras, , v. 14, n. 32, p. 108-140, 2017. Revista contemporânea de contabilidade. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n32p108>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

MENDONÇA HECK, Fernando; MARINI PERPETUA, Guilherme; THOMAZ JUNIOR, Antonio. OPERAÇÃO CARNE FRACA: a podridão vai muito além da carne!. OKARA: Geografia em Debate, v. 12, n. 2, 2018.

Operação Carne Fraca não impacta nas exportações de MS e balança comercial acumula US\$ 610 mi de superávit. IAGRO, abril 7, 2017. Disponível em: <https://www.iagro.ms.gov.br/operacao-carne-fraca-nao-impacta-nas-exportacoes-de-ms-e-balanca-comercial-acumula-us-610-mi-de-superavit/>.

OPERAÇÃO Carne Fraca. Relatório analítico de repercussão em mídia, MAPA, Portal GOV, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/operacao-carne-fraca.pdf>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

RICHARDE, Ana Paula Merenda; SILVA, Gabriela Cerconviz; KAETSU, Suzie Terci. Carne Fraca e Marca Forte: um Estudo sobre o Impacto do Marketing Boca a Boca no Consumo de Marcas de Carnes e Embutidos. **Revista Gestão & Conexões**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 119–135, 2018. DOI: 10.13071/regec.2317-5087.2014.8.1.18874.119-135. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ppgadm/article/view/18874>.

ROCHA, Anderson Pereira; BORRERO, Manuel Antonio Valdés; SAITH, Walberti. Análise das Exportações de Carne Bovina dos Estados de Rondônia e Paraná: o impacto da operação Carne Fraca. **REVISTA CIÊNCIAS DA SOCIEDADE**, v. 4, n. 7, p. 48-68, 2020.

ROSENN, K. Brazil's Legal Culture: the jeito revisited. University of Miami school of law institutional repository. Disponível em: <https://repository.law.miami.edu/cgi/viewcontent.cgi>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

Siddaway AP, Wood AM, Hedges LV. How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and Meta-Syntheses. *Annu Rev Psychol*. 2019.

SUTHERLAND, E. H. A Criminalidade de Colarinho Branco. *Revista Eletrônica de Direito Penal e Política Criminal*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 93

VIEIRA, C. A.; COSTA, F. L.; BARBOSA, L. O. O “jeitinho” brasileiro como um recurso de poder. *Revista de Administração Pública*, v. 16, n. 1, p. 5-31, 1982.

